

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO AUMENTO DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2015–2024): UM ESTUDO ECOLÓGICO.

Ana Júlia Melo Safe, Ana Luísa Siqueira Resende, Andressa Palomino dos Santos, Camilla Cardozo, Carolina Fernandes Reis Roriz, Carolina Xavier Nunes Macedo, Geovana Sousa Gomes, Wanderson Kleber de Oliveira

Contexto: As mudanças climáticas têm provocado impactos cada vez mais evidentes na saúde pública, especialmente em regiões ambientalmente vulneráveis como a Amazônia Legal. Entre as doenças sensíveis ao clima, destaca-se a tuberculose, cuja incidência pode ser influenciada por fatores como aumento da temperatura, alterações na umidade, eventos extremos e degradação ambiental. **Objetivo:** Analisar a correlação entre mudanças climáticas e o aumento dos casos de tuberculose na região Norte do Brasil, no período de 2015 a 2024. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico com caráter observacional, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e revisão bibliográfica em PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. A unidade de análise foi composta por adultos residentes na região Norte. As variáveis climáticas incluíram temperatura média, precipitação, umidade e eventos extremos, enquanto as variáveis dependentes foram os casos anuais de tuberculose registrados por estado. As análises envolveram médias, tendências absolutas e correlação entre fatores climáticos e incidência da doença. **Resultado:** Registrou-se aumento progressivo de casos em quase todos os estados, com destaque para o Pará (24.423 casos acumulados) e Amazonas (17.568 casos), que apresentaram crescimento acentuado a partir de 2020. O Amapá teve o maior aumento proporcional, triplicando seus registros entre 2015 e 2024. Os estados mais afetados compartilham características como urbanização acelerada, maior exposição a eventos climáticos extremos e deficiências em infraestrutura urbana. A correlação entre indicadores climáticos e socioambientais sugere que a tuberculose se comporta como doença sensível às mudanças climáticas, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. **Conclusão:** Os resultados indicam que há uma possível associação entre mudanças climáticas e o aumento da tuberculose na Amazônia Legal. A vulnerabilidade ambiental, somada a determinantes sociais da saúde, amplia o risco de adoecimento nessas populações. O enfrentamento da tuberculose nessa região deve integrar políticas intersetoriais de saúde, meio ambiente e desenvolvimento urbano sustentável, incorporando estratégias de adaptação climática no planejamento em saúde pública.

Palavras-chave: Tuberculose, Mudanças Climáticas, Amazônia Legal, Epidemiologia Ecológica.